

# FH trata Congresso pior que militar, diz Itamar

O governador de Minas Gerais, Itamar Franco (PMDB), voltou a criticar o presidente Fernando Henrique Cardoso, por ter impedido a criação da CPI da Corrupção no Congresso. "Nunca vi na história contemporânea brasileira, nem no regime militar, um presidente da República tamponar o Congresso como ele tamponou", disse.

Itamar Franco, ao comentar ontem a saída do senador Jader Barbalho da presidência do PMDB, disse que "ele já vai tarde". Em seguida, ironizou: "Quando digo já vai tarde, que-

ro dizer no bom sentido". Itamar esteve no Rio para contatos com integrantes do PMDB do Rio de Janeiro e à noite participou com o ex-governador Leonel Brizola, engenheiro como ele, de ato promovido na Câmara Municipal pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea).

No domingo, o PMDB fluminense fará convenção regional para eleger o novo diretório e escolher dez delegados à convenção nacional de setembro, em Brasília. No encontro da capital federal, será eleito o novo

presidente do partido. Espera-se também que o PMDB decida se terá ou não candidato próprio às eleições presidenciais de 2002. Aspirante à indicação de candidato, Itamar espera contar com um ponto de apoio no PMDB fluminense. Segundo o secretário-geral do partido no Rio de Janeiro, deputado estadual Jorge Picciani, "a posição pró-candidatura própria tem maioria no diretório e nas bases do partido". O governador de Minas reconheceu, entretanto, que "no PMDB é complicado" obter a indicação de candidato.